

CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DEPOSICIONAIS DA FORMAÇÃO SALVADOR NA BACIA DE JATOBÁ, NE DO BRASIL.

Horn, B. L. D. ¹; Moraes, D. M. F.¹

¹ CPRM/Serviço Geológico do Brasil, SUREG-RE

RESUMO: As Bacias de Jatobá, Recôncavo e Tucano representam um sistema de rifte abortado resultante dos esforços distensionais, relacionados à fragmentação do Supercontinente Gondwana durante o Eocretáceo. O preenchimento dessas bacias é em geral, tratado de forma integrada, sendo dividido em quatro tectono-sequências: um substrato paleozoico (sinéclise) sem relação genética com a bacia e que atuou como embasamento para as unidades mesozoicas pré-rifte, rifte e pós-rifte. A fase rifte da Bacia de Jatobá é caracterizada pela ocorrência do Grupo Ilhas e das Formações Candeias, São Sebastião e Salvador, sendo esta última recentemente descrita de forma inédita em afloramentos, durante os trabalhos de mapeamento na escala 1:100.000 da Folha Airi (SC-24X-A-V). Além da identificação da Formação Salvador, foi possível individualizar e interpretar as fácies e as geometrias das camadas, permitindo a definição do modelo deposicional para esta unidade. De acordo com as observações, foi definido um sistema aluvial dividido em três associações de fácies: (1) *fandelta* proximal, caracterizado por corpos conglomeráticos decamétricos, com predominância de blocos e matacões de rochas do embasamento, com algumas camadas finas de arenitos; (2) *fandelta* distal, caracterizado por camadas em lençol de conglomerados e arenitos com estruturas em chama e de carga e o (3) lacustre; dividido em raso, caracterizado por folhelhos e lamitos vermelhos com lentes de calcários oolíticos e o profundo, caracterizado por folhelhos cinza a esverdeados com pirita, intercalados com lentes de arenito fino. Os clastos dos conglomerados são compostos essencialmente por matacões e blocos, angulosos e subangulosos de granitos, gnaisses e rochas metamáficas, os quais podem se arranjar de forma maciça ou por vezes com gradação normal. Estas associações de fácies caracterizam um sistema de deltas proximais que desaguam em um sistema lacustre no fundo do rifte. As paleocorrentes medidas nas facies de *fandelta* distal e proximal têm uma distribuição em leque e variam de SW a SE, na qual, a proximidade com a falha de borda de Ibimirim, juntamente com a imaturidade dos sedimentos corroboram a hipótese de leques proximais. As duas primeiras associações de fácies foram atribuídas à Formação Salvador, devido às características sedimentológicas, já a associação de fácies lacustre foi atribuída à Formação Candeias, que é caracterizada como o lago do rifte. A intercalação de sistemas de leque e lacustre em alguns afloramentos dificulta a individualização dessas formações. A partir dos dados apresentados pode-se concluir que a Bacia de Jatobá apresenta um sistema de leques proximais, caracterizado pela Formação Salvador que deságuam em um sistema lacustre, a Formação Candeias. A presença de pirita e folhelhos esverdeados nesta última indica uma profundidade maior que o descrito na bibliografia até então.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DE JATOBÁ; FORMAÇÃO SALVADOR; FANDELTAS